



IPIRANGA

OXITENO

ULTRACARGO

ULTRAGAZ

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BMF&BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiteno) e de logística para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2009 e do ano de 2009.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
26 de fevereiro de 2010
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo - SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0188
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
26 de fevereiro de 2010
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 9722
Participantes EUA: +1 800 418 6854
Participantes internacionais: +1 973 200 3114
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 80,11/ação (30/12/09)
UGP = US\$ 46,90/ADR (31/12/09)

Apresentamos mais um trimestre de evolução expressiva nos resultados, atingindo um EBITDA de R\$ 389 milhões, 16% acima do 4T08. No 4T09, o lucro líquido cresceu 119% em relação ao mesmo período de 2008. Neste trimestre, continuamos a avançar no plano de integração da Texaco e demos mais um passo no processo de crescimento da Ultracargo, com a aquisição de um terminal de graneis líquidos em Suape.

- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 1.354 MILHÕES EM 2009, 25% ACIMA DE 2008
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 467 MILHÕES EM 2009, 20% ACIMA DE 2008
- APROVADA DISTRIBUIÇÃO COMPLEMENTAR DE DIVIDENDOS NO VALOR DE R\$ 159 MILHÕES, PERFAZENDO UM TOTAL DE R\$ 279 MILHÕES REFERENTE A 2009, CORRESPONDENTE A 60% DO LUCRO LÍQUIDO DO ANO E 17% SUPERIOR AOS DIVIDENDOS DE 2008



“Em 2009, intensificamos a captura dos resultados e benefícios dos investimentos realizados nos últimos anos, por meio de aquisições para ganhos de escala, de expansões de capacidade produtiva e de programas de eficiência operacional. O ano de 2009 também comprovou a resiliência da Ultrapar, que apresentou crescimento de resultados mesmo no primeiro semestre, período mais crítico de retração da economia. Para 2010, a posição de liderança em nossos mercados de atuação, aliada aos investimentos realizados nos últimos anos, colocam a Ultrapar em posição privilegiada para se beneficiar do significativo potencial de crescimento do mercado brasileiro.”

Pedro Wongtschowski – Presidente



4º trimestre de 2009

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As demonstrações financeiras da Ultrapar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga Medida Provisória 449/08) e pelas normas, instruções e orientações da CVM que as regulamentaram. Com a finalidade de proporcionar a comparabilidade das demonstrações financeiras, as informações referentes ao quarto trimestre de 2008 apresentadas neste documento contemplam as referidas alterações contábeis, e portanto diferem dos valores reportados anteriormente na respectiva divulgação de resultados. Para permitir o entendimento dos efeitos da nova legislação, a página 15 contém demonstrativos dos impactos decorrentes das alterações contábeis introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 sobre as principais contas do quarto trimestre de 2008 em comparação aos valores divulgados anteriormente. Informações adicionais referentes às alterações decorrentes da nova legislação estão disponíveis nas notas explicativas 2 e 3 das demonstrações financeiras auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2009 e das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2009, 30 de junho de 2009 e 30 de setembro de 2009, disponíveis no *website* da Ultrapar (www.ultra.com.br).

Em separado, no 1T09 a Ultragas procedeu a uma reclassificação dos volumes vendidos entre os segmentos envasado e granel, refletindo a atual estrutura e responsabilidade gerencial entre geografias e segmentos. Tal reclassificação entre segmentos corresponde a aproximadamente 1% do volume e da receita líquida total da Ultragas de 2008. Para manter a comparabilidade, as informações de volume e da receita líquida da Ultragas dos segmentos envasado e granel apresentadas neste documento e no *website* da companhia foram reclassificadas retroativamente ao 1T08 com base no novo critério adotado.

Exceto quando indicado, os valores incluídos neste documento são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Efeito das aquisições – União Terminais

Em junho de 2008 a Ultrapar assinou contrato para aquisição da União Terminais e Armazéns Gerais Ltda. (“União Terminais”), empresa de armazenagem e movimentação de líquidos então pertencente à Unipar – União das Indústrias Petroquímicas S.A. com operações nos portos de Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá (neste último através de participação de 50% na União/Vopak Armazéns Gerais Ltda). Em outubro de 2008 a Ultrapar comunicou ao mercado o fechamento da compra referente aos terminais de Santos e Rio de Janeiro e em novembro de 2008 a conclusão da aquisição referente ao terminal de Paranaguá. Os resultados das empresas adquiridas passaram a constar das demonstrações financeiras da Ultrapar após os respectivos fechamentos. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 4T08 não incluem os resultados das empresas adquiridas. O valor da aquisição totalizou R\$ 519 milhões, já incluída a assunção de dívida líquida no valor de R\$ 32 milhões.

Efeito da aquisição – Texaco

Em agosto de 2008 a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição dos negócios de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil. Em 31 de março de 2009 a Ultrapar realizou a liquidação financeira da aquisição da Texaco com o desembolso de R\$ 1.106 milhões, em adição ao depósito de US\$ 38 milhões realizado em favor da Chevron em agosto de 2008. Em agosto de 2009, a Ultrapar desembolsou R\$ 162 milhões relativos ao ajuste previsto de capital de giro, refletindo o maior capital de giro efetivamente recebido pela Ultrapar na data da liquidação financeira da aquisição. Os resultados da Texaco passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 01 de abril de 2009. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T09 não incluem os resultados da Texaco.



4º trimestre de 2009

Para proporcionar melhor entendimento da evolução do resultado recorrente da Ipiranga, a tabela abaixo sumariza os resultados da Ipiranga no 2T09, 3T09 e 4T09 excluindo as despesas não recorrentes relacionadas à conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e à integração das operações adquiridas:

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	IPIRANGA EX-NÃO RECORRENTES		
	TRIMESTRE FINDO EM		
	DEZEMBRO DE 2009	SETEMBRO DE 2009	JUNHO DE 2009
Vendas líquidas	8.988,7	8.183,6	8.212,9
Custo dos serviços prestados	(8.483,1)	(7.742,2)	(7.780,5)
Lucro bruto	505,6	441,4	432,4
Despesas operacionais	(285,4)	(266,4)	(269,2)
Vendas e comerciais	(136,0)	(136,1)	(140,5)
Gerais e administrativas	(104,0)	(86,2)	(96,0)
Depreciação e amortização	(45,4)	(44,1)	(32,6)
Outros resultados operacionais	10,1	3,4	2,2
EBIT	230,3	178,4	165,4
EBITDA	277,9	224,7	200,1
Depreciação e amortização	47,6	46,3	34,7
Margem EBITDA (R\$/m³)	55	47	43



4º trimestre de 2009

Resumo do 4º trimestre de 2009

Ultrapar - Dados consolidados	4T09	4T08	3T09	Δ (%) 4T09v4T08	Δ (%) 4T09v3T09	2009	2008	Δ (%) 2009v2008
Receita líquida	10.422	7.610	9.660	37%	8%	36.116	28.268	28%
Lucro bruto	756	628	727	20%	4%	2.704	2.116	28%
Lucro operacional	269	229	253	17%	6%	915	713	28%
EBITDA	389	336	371	16%	5%	1.354	1.079	25%
Lucro líquido	149	68	133	119%	12%	467	390	20%
Lucro por ação ¹	1,11	0,51	1,00	119%	12%	3,43	2,87	19%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ Calculado a partir do número de ações no final do período, líquido das ações em tesouraria.

Ultragaz - Dados operacionais	4T09	4T08	3T09	Δ (%) 4T09v4T08	Δ (%) 4T09v3T09	2009	2008	Δ (%) 2009v2008
Volume total (mil tons)	400	391	425	2%	(6%)	1.589	1.601	(1%)
Envasado	278	276	298	1%	(6%)	1.114	1.106	1%
Granel	121	115	127	6%	(5%)	475	495	(4%)

Ipiranga - Dados operacionais	4T09	4T08	3T09	Δ (%) 4T09v4T08	Δ (%) 4T09v3T09	2009	2008	Δ (%) 2009v2008
Volume total (mil m ³)	5.022	3.120	4.786	61%	5%	17.214	12.075	43%
Diesel	2.691	1.756	2.575	53%	4%	9.277	7.044	32%
Gasolina, etanol e GNV	2.209	1.290	2.079	71%	6%	7.485	4.715	59%
Outros ²	122	74	132	66%	(7%)	453	316	43%

² Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxígeno - Dados operacionais	4T09	4T08	3T09	Δ (%) 4T09v4T08	Δ (%) 4T09v3T09	2009	2008	Δ (%) 2009v2008
Volume total (mil tons)	182	133	169	36%	7%	634	567	12%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	172	117	155	48%	11%	582	504	15%
Glicóis	9	17	14	(45%)	(36%)	53	63	(16%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	123	92	114	33%	8%	430	397	8%
Vendas no mercado externo	59	41	55	42%	6%	205	170	20%

Ultracargo - Dados operacionais	4T09	4T08	3T09	Δ (%) 4T09v4T08	Δ (%) 4T09v3T09	2009	2008	Δ (%) 2009v2008
Armazenagem efetiva ³ (mil m ³)	427	443	487	(4%)	(12%)	461	335	37%
Quilômetros rodados (milhões)	4,9	8,3	5,5	(41%)	(12%)	22,4	34,1	(34%)

³ Média mensal



4º trimestre de 2009

Indicadores macroeconômicos	4T09	4T08	3T09	Δ (%) 4T09v4T08	Δ (%) 4T09v3T09	2009	2008	Δ (%) 2009v2008
Dólar médio (R\$/US\$)	1,74	2,28	1,87	(24%)	(7%)	2,00	1,83	9%
Taxa de juros no período (CDI)	2,1%	3,3%	2,2%			9,9%	12,4%	
Inflação no período (IPCA)	1,1%	1,1%	0,6%			4,3%	5,9%	

Destaques

- **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 159 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 159 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 1,19 por ação, a serem pagos a partir de 12 de março de 2010. Esse montante, 34% superior à antecipação de dividendos paga em agosto de 2009, reflete a forte evolução de resultados e de geração de caixa da empresa e equivale a 56% do lucro líquido do 2S09, representando um *dividend yield* anualizado de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no 2S09. Esta distribuição, somada ao montante pago como antecipação em agosto de 2009, totaliza R\$ 279 milhões no ano e corresponde a 60% do lucro líquido consolidado de 2009, representando um *dividend yield* de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar em 2009.
- **Renovação do acordo de acionistas** – Em 3 de dezembro de 2009, os acionistas da Ultra S.A., controladora da Ultrapar, assinaram um novo acordo de acionistas que substituiu o acordo então em vigor, cujo prazo expiraria em 16 de dezembro de 2009. Os termos e condições do novo acordo de acionistas são substancialmente os mesmos que os do acordo anterior, passando a vigorar por um prazo de dois anos.
- **Aquisição da Texaco – andamento da integração** – Demos sequência no trimestre ao processo de integração da Texaco, que se iniciou em abril de 2009. Em novembro, concluímos a incorporação societária da Texaco e Ipiranga, permitindo assim ganhos adicionais decorrentes da simplificação da estrutura. Neste trimestre também avançamos no processo acelerado de conversão dos postos da rede adquirida para a marca Ipiranga, que consiste na alteração da identidade visual dos postos Texaco para os padrões dos postos Ipiranga, através de adesivagem, pintura e substituição de *banners*, entre outros. No quarto trimestre de 2009, foram convertidos 143 postos e 25 lojas de conveniência e franquias, resultando em aproximadamente R\$ 2 milhões em despesas com conversão. De 1º de abril a 31 de dezembro de 2009, 1.020 postos foram convertidos, representando 75% dos postos adquiridos nas regiões Sul e Sudeste, com gasto médio de R\$ 31 mil por posto de serviço, totalizando R\$ 31 milhões no período. A previsão é que o processo de conversão da imagem dos postos da rede adquirida no Sul e Sudeste do Brasil para a marca Ipiranga estará concluído até o final do 1T10. A mudança para a marca Ipiranga é um dos elementos da implementação do modelo de negócios da Ipiranga na rede adquirida.
- **Aquisição da Puma** – Em 22 de dezembro de 2009, a Ultrapar, através da Ultracargo, adquiriu da Puma Storage do Brasil Ltda. um terminal para armazenagem de granéis líquidos com capacidade de 83 mil m³ localizado no porto de Suape, Pernambuco. Na mesma data, ocorreu a efetiva transferência de propriedade do ativo e o pagamento de R\$ 44 milhões. O terminal adquirido encontra-se em área arrendada pela própria Ultracargo, com localização contígua ao terminal já existente da empresa no porto de Suape, permitindo assim imediata integração das operações. A capacidade do terminal adquirido soma-se à atual capacidade de 540 mil m³ da Ultracargo, representando um aumento de 15% em sua capacidade total de armazenagem de granéis líquidos. Esta aquisição fortalece a posição da Ultracargo na região do porto de Suape, reforça sua escala de operação e representa mais um passo na implementação da estratégia da Ultracargo de fortalecer sua posição como relevante provedora de armazenagem para granéis líquidos na América do Sul.
- **Aprovado plano de investimentos no montante de R\$ 820 milhões para 2010** – O Conselho de Administração da Ultrapar aprovou plano de investimentos para 2010 no valor de R\$ 820 milhões. Estão previstos R\$ 314 milhões de investimentos na Ipiranga, R\$ 252 milhões na Oxiteno, R\$ 152 milhões na Ultragas e R\$ 81 milhões na Ultracargo. Estes investimentos fazem parte do plano de expansão da Ultrapar e têm por objetivo o crescimento por escala, por diferenciação tecnológica e por ganhos de produtividade, assim como modernização das operações existentes. Este valor não contempla aquisições.
- **Redução no custo de endividamento** – Em 3 de dezembro de 2009, a Ultrapar concluiu a revisão de certos termos e condições de sua terceira emissão de debêntures, no montante total de R\$ 1,2 bilhão. Com efeito a partir de 04 de dezembro de 2009, a remuneração das debêntures foi reduzida para 108,5% do CDI e sua data de vencimento foi estendida para 04 de dezembro de 2012. Com estas alterações, a Ultrapar reduziu o custo do seu endividamento, proporcionando maior flexibilidade financeira e aumento de sua solidez e liquidez.



4º trimestre de 2009

Sumário executivo dos resultados

O ano de 2009 foi marcado pelos efeitos da crise financeira mundial, com maior intensidade no primeiro trimestre de 2009, período em que o produto interno bruto brasileiro registrou queda de 2,1% em relação ao mesmo período de 2008. Ao longo dos trimestres seguintes, as medidas adotadas pelo governo brasileiro para minimizar os impactos da crise passaram a se refletir na economia, levando a uma recuperação gradual do PIB e reforçando a perspectiva da retomada do crescimento em 2010. Em 2009, as medidas de incentivo à economia foram implementadas tanto por meio de ações de política monetária, que culminaram na redução de 5% na taxa básica de juros em 2009, como de ações de política fiscal, a exemplo da redução do imposto sobre produtos industrializados (IPI) sobre bens duráveis. Tais medidas, associadas ao retorno gradual da disponibilidade de crédito, resultaram na reação positiva de alguns setores da economia, notadamente o setor automobilístico, que apresentou em 2009 mais um recorde de vendas com mais de 3 milhões de veículos licenciados, 13% acima da base já expandida de 2008. A rápida recuperação da economia brasileira tem impulsionado a entrada de investimentos estrangeiros no país, contribuindo assim para a valorização de 25% da moeda brasileira frente ao dólar americano em 2009 - a maior valorização da década, encerrando o ano cotada a R\$/US\$ 1,74. No cenário externo, as iniciativas adotadas por diversos governos a fim de minimizar os efeitos da crise também colaboraram para o início da recuperação da economia de alguns países, especialmente os emergentes, com retomada da demanda por *commodities* e consequente tendência de elevação nos seus preços, notadamente o petróleo, que encerrou o ano cotado a US\$ 75/barril, 80% acima do preço de fechamento de 2008.

A Ultragas apresentou no 4T09 crescimento de 2% no volume vendido em relação ao 4T08, impulsionado pelo crescimento de 6% no segmento granel, fruto da retomada da atividade econômica. O EBITDA da Ultragas atingiu R\$ 61 milhões no trimestre, 23% acima do 4T08, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados. Os mesmos fatores permitiram o EBITDA da Ultragas atingir R\$ 281 milhões em 2009, 34% acima do ano anterior.

A continuidade do bom desempenho do setor automobilístico no 4T09 e seus efeitos sobre o crescimento da frota brasileira, aliado ao volume advindo da aquisição da Texaco, colaboraram para o crescimento de 71% no volume vendido de combustíveis para veículos leves (gasolina, etanol e GNV) da Ipiranga em relação ao 4T08. O crescimento do volume de diesel da Ipiranga foi de 53%, em função da agregação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009 e da maior atividade econômica no 4T09. O EBITDA consolidado da Ipiranga no 4T09 totalizou R\$ 263 milhões, 51% acima do 4T08. Excluindo as despesas não-recorrentes com conversão dos postos da Texaco para a marca Ipiranga e com a integração das operações adquiridas, o EBITDA da Ipiranga no 4T09 foi R\$ 278 milhões, produzindo uma margem EBITDA de R\$ 55/m³, R\$ 8/m³ superior à margem EBITDA ex-não recorrentes no 3T09. Em 2009, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 778 milhões, crescimento de 29% sobre 2008. Excluindo as despesas com conversão de marca e integração das operações, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 846 milhões em 2009, equivalente a uma margem EBITDA de R\$ 49/m³ no ano.

A Oxiteno apresentou crescimento de 36% no volume vendido no 4T09 em comparação ao 4T08, viabilizado pelas expansões de capacidades, pela retomada da atividade econômica em relação ao 4T08 e por iniciativas comerciais para substituição de importações. O EBITDA totalizou R\$ 31 milhões no 4T09, 67% abaixo do 4T08, em função (i) do Real 24% mais valorizado, (ii) da elevação dos custos de matérias-primas em dólar ao longo do trimestre e (iii) do benefício da desvalorização de 22% do Real durante o 4T08. Em 2009, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 145 milhões, 31% abaixo de 2008, principalmente em função de custos históricos de produtos vendidos maiores que os custos correntes de reposição entre janeiro e setembro de 2009. A Oxiteno estima que o efeito decorrente da diferença entre custos históricos e de reposição foi de R\$ 78 milhões em 2009.

A armazenagem média da Ultracargo foi 4% abaixo do 4T08, principalmente em função do menor nível de ocupação no terminal de Santos, fruto da menor disponibilidade de etanol e óleos vegetais para exportação, parcialmente compensado pelo maior volume de operações no terminal de Aratu, em função das expansões realizadas. No 4T09, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 22 milhões, 6% acima do 4T08, apesar da menor ocupação, em função da realização das sinergias decorrentes da integração da União Terminais. Em 2009, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 105 milhões, 107% superior a 2008. Em 2009, a margem EBITDA da Ultracargo atingiu 31%, superior à margem de 18% obtida em 2008.

O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 389 milhões, 16% acima do 4T08, em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga, Ultragas e Ultracargo. O lucro líquido do 4T09 atingiu R\$ 149 milhões, 119% acima do 4T08, principalmente em função do crescimento do EBITDA e da menor despesa financeira no período. Em 2009, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.354 milhões, crescimento de 25% em relação a 2008. O lucro líquido de 2009 atingiu R\$ 467 milhões, 20% acima do lucro líquido de 2008.

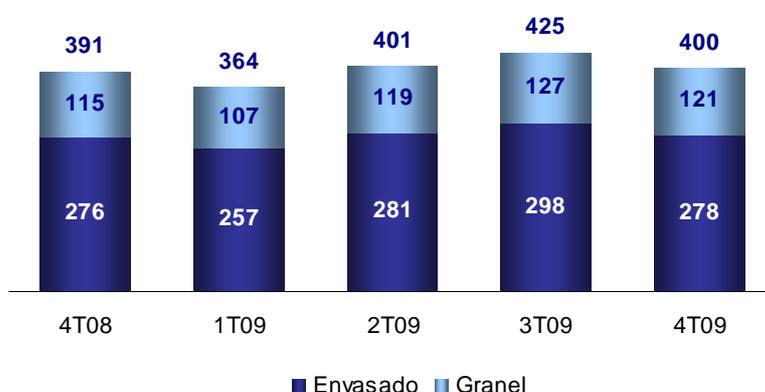


4º trimestre de 2009

Desempenho operacional

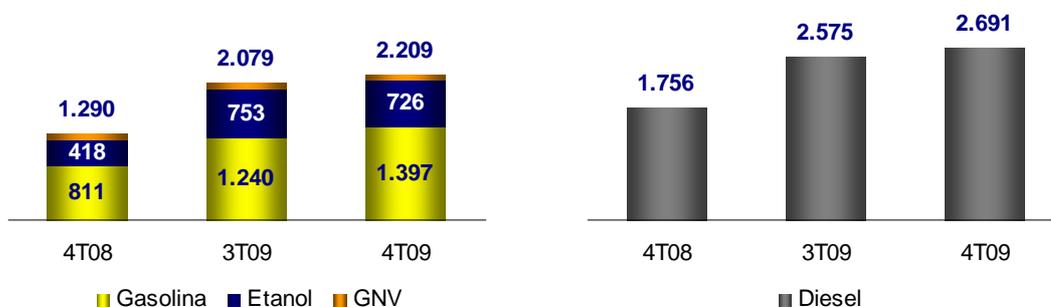
Ultraz – Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, o mercado brasileiro de GLP apresentou crescimento de 1% no 4T09 em relação ao 4T08, refletindo a retomada de crescimento no segmento granel. No mesmo período, a Ultraz atingiu o volume de vendas de 400 mil toneladas, crescimento de 2% em relação ao 4T08. No segmento envasado, o volume vendido da Ultraz apresentou crescimento de 1%, decorrente de iniciativas comerciais realizadas pela empresa, incluindo novos mercados. No segmento granel, o crescimento foi de 6%, em função da retomada da atividade econômica. Em relação ao 3T09, o volume vendido pela Ultraz apresentou redução de 6%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Em 2009, o volume vendido pela Ultraz totalizou 1.589 mil toneladas, 1% abaixo de 2008. Excluindo-se o efeito do consumo temporário de 15 mil toneladas em 2008 por um cliente do segmento granel de grande porte, o volume total teria ficado estável.

Ultraz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.022 mil metros cúbicos no 4T09, 61% acima do volume vendido no 4T08. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 71%, em função principalmente da consolidação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009 e da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses. O volume de diesel apresentou um aumento de 53% em função da agregação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009 e da maior atividade econômica no 4T09. Em relação ao 3T09, houve um aumento de 5% no volume vendido, apesar do quarto trimestre ser sazonalmente mais fraco em volume, em função da maior atividade econômica e consequente retomada do crescimento do volume de diesel. Em 2009, a Ipiranga acumulou um volume vendido de 17.214 mil metros cúbicos, crescimento de 43% sobre 2008.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)

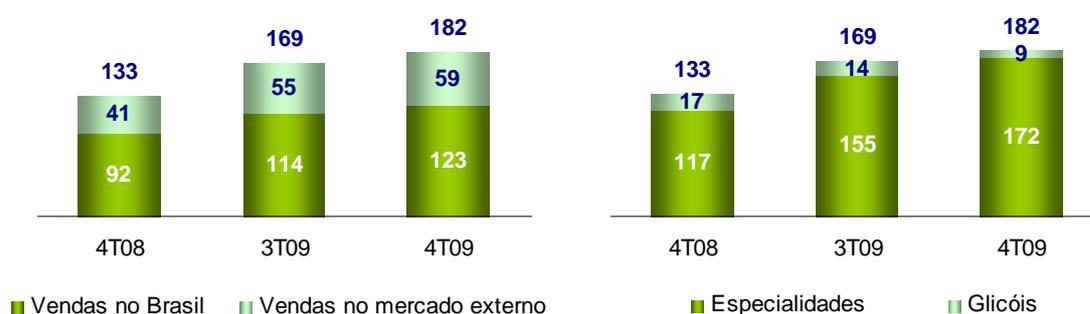




4º trimestre de 2009

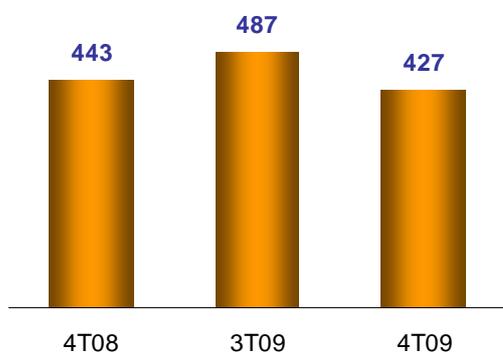
Oxiten – O volume de vendas da Oxiten totalizou 182 mil toneladas, crescimento de 36% (48 mil tons) sobre o volume do 4T08, com destaque para o crescimento de 48% no volume de especialidades químicas, viabilizado principalmente pelas expansões de capacidades, pela retomada da atividade econômica em relação ao 4T08 e pelo processo de substituição de importações. No mercado interno, o volume vendido cresceu 33% (31 mil tons), com forte desempenho das especialidades direcionadas às indústrias de cosméticos, detergentes, agroquímicos, tintas, vernizes e petróleo. No mercado externo, o volume vendido apresentou crescimento de 42% (17 mil tons), em função do aumento da venda de especialidades decorrente das expansões realizadas. Em relação ao 3T09, o volume de vendas apresentou um crescimento de 7% (13 mil tons), fruto da continuidade do processo de substituição de importações e da maior atividade econômica. O volume vendido pela Oxiten em 2009 totalizou 634 mil toneladas, 12% acima de 2008.

Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

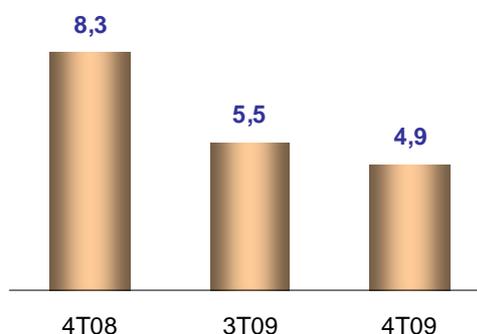


Ultracargo – No 4T09, a armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos foi 4% abaixo do 4T08, fruto da menor disponibilidade de etanol e óleos vegetais para exportação, parcialmente compensada pelas expansões realizadas no terminal de Aratu. Em relação ao 3T09, a armazenagem média foi 12% menor, em função dos fatores acima e da sazonalidade verificada entre períodos. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados apresentou redução de 41% e 12% em relação ao 4T08 e 3T09, respectivamente, principalmente em função da decisão da Ultracargo de reduzir sua presença no segmento de carga embalada. Em 2009, a Ultracargo apresentou 37% de crescimento na ocupação média de seus terminais e 34% de redução no total de quilômetros rodados.

Ocupação média (mil m³)



Quilômetros rodados (milhões)



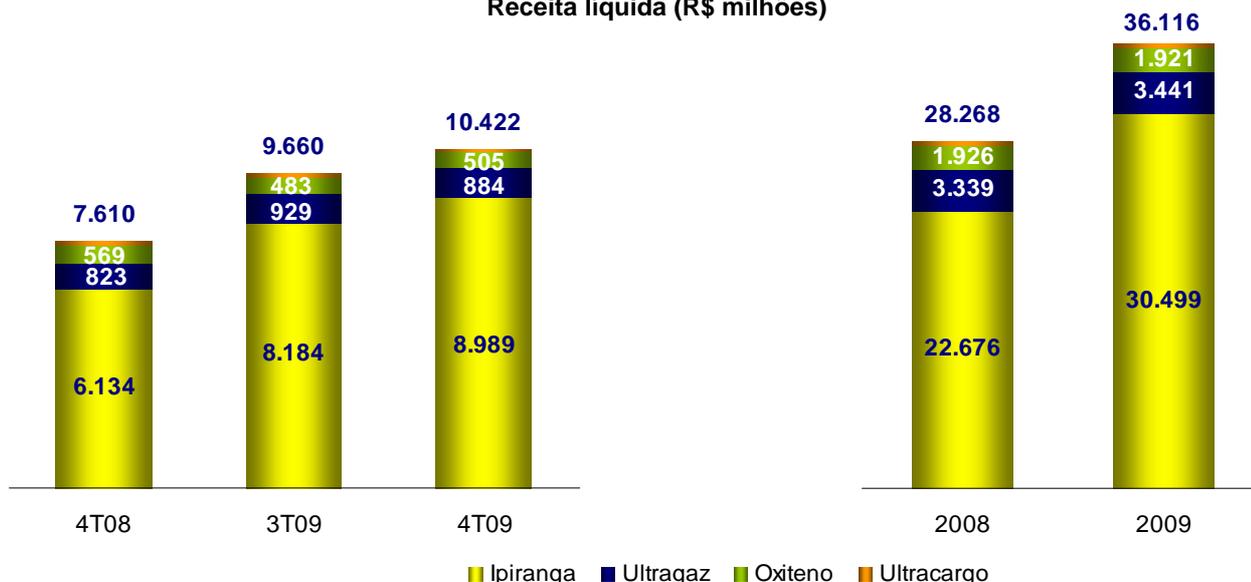


4º trimestre de 2009

Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 10.422 milhões no 4T09, 37% acima da receita líquida apurada no 4T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09. Em 2009, a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 36.116 milhões, crescimento de 28% em relação a 2008, principalmente em função da agregação da receita líquida da Texaco a partir do 2T09.

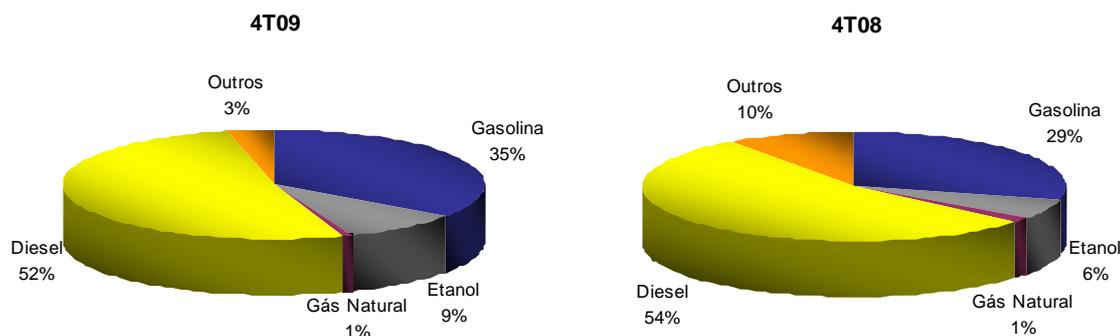
Receita líquida (R\$ milhões)



Ultragas – A receita líquida da Ultragas foi de R\$ 884 milhões no 4T09, aumento de 7% em relação ao 4T08, em função do maior volume vendido e das iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados. Em relação ao 3T09, a receita líquida apresentou redução de 5%, em função do volume vendido sazonalmente menor. Em 2009, a receita líquida da Ultragas totalizou R\$ 3.441 milhões, 3% acima de 2008.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 8.989 milhões no 4T09, 47% acima da receita líquida do 4T08, principalmente em função do aumento de 61% no volume vendido, parcialmente compensado pela redução no custo do diesel ex-refinaria ocorrida em junho de 2009. Em relação ao 3T09, a receita líquida da Ipiranga apresentou crescimento de 10%, em função do maior volume vendido e do aumento nos custos do etanol, decorrente da menor disponibilidade do produto no 4T09. Em 2009, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 30.499 milhões, crescimento de 34% em relação a 2008.

Ipiranga – Participação dos produtos na receita líquida





4º trimestre de 2009

Oxiten – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 505 milhões no 4T09, 11% abaixo do 4T08, apesar do crescimento de 36% no volume, em função do Real 24% mais valorizado e dos preços médios em dólares 15% menores. Em relação ao 3T09, a receita líquida foi 5% superior, em função do crescimento de 7% no volume vendido e preços médios em dólares 5% maiores, parcialmente compensados pelo Real 7% mais valorizado. A receita líquida acumulada em 2009 foi de R\$ 1.921 milhões, estável em relação a 2008.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou receita líquida de R\$ 80 milhões no 4T09, uma redução de 8% em relação ao 4T08, em função da redução na armazenagem média e da redução na quilometragem rodada, parcialmente compensada por reajustes contratuais de tarifas. Em relação ao 3T09, a receita líquida da Ultracargo apresentou redução de 9%, em função da evolução dos volumes. Em 2009, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 337 milhões, 19% acima da receita líquida de 2008.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar atingiu R\$ 9.666 milhões no 4T09, 38% acima do 4T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09. Em 2009, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 33.412 milhões, crescimento de 28% em relação a 2008, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Texaco a partir do 2T09.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R\$ 747 milhões no 4T09, aumento de 4% em relação ao 4T08 e redução de 3% em relação ao 3T09, principalmente em função da variação nos volumes vendidos entre os períodos de comparação, dos efeitos da inflação nos custos com pessoal e do maior número de vasilhames requalificados. Em 2009, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 2.896 milhões, estável em relação a 2008.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 8.483 milhões no 4T09, aumento de 46% em relação ao 4T08, principalmente em função do aumento de 61% no volume vendido, parcialmente compensado pela redução no custo do diesel ex-refinaria ocorrida em junho de 2009. Em relação ao 3T09, o custo dos produtos vendidos apresentou crescimento de 10%, em função do aumento de 5% no volume vendido e do aumento nos custos do etanol no 4T09. Em 2009, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga totalizou R\$ 28.828 milhões, aumento de 34% em relação a 2008.

Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 4T09 totalizou R\$ 432 milhões, 5% acima do 4T08, em função do crescimento de 36% do volume vendido e da maior depreciação decorrente das operações expandidas no 4T08, parcialmente compensados pelo Real 24% mais valorizado. Em relação ao 3T09, o custo dos produtos vendidos da Oxiten apresentou crescimento de 7%, fruto do maior volume vendido e da elevação dos custos em dólar das matérias-primas, parcialmente compensados pelo Real mais valorizado. Em 2009, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumulou R\$ 1.611 milhões, 6% acima de 2008.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 4T09 foi de R\$ 49 milhões, redução de 9% em relação ao 4T08, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e realização das sinergias operacionais resultantes da consolidação da União Terminais. Em relação ao 3T09, o custo dos serviços prestados da Ultracargo se manteve estável, apesar da sazonalidade entre trimestres, principalmente em função de maiores gastos com manutenção de terminais, aproveitando o período de menor movimentação. Em 2009, o custo dos serviços prestados da Ultracargo acumulou R\$ 197 milhões, 5% acima do montante apresentado em 2008.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 498 milhões no 4T09, 25% acima do 4T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e de despesas não-recorrentes relacionadas à integração de suas operações à Ultrapar. Em 2009, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.808 milhões, aumento de 27% em relação a 2008, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 106 milhões no 4T09, 25% e 12% acima do 4T08 e do 3T09, respectivamente, em função de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas, dos efeitos da inflação nos custos com pessoal e de maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados no ano. Em 2009, as despesas gerais, administrativas e de vendas atingiram R\$ 381 milhões, 9% acima de 2008.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas (incluindo as participações estatutárias) da Ipiranga totalizaram R\$ 300 milhões no 4T09, aumento de 58% em relação ao 4T08, principalmente devido à consolidação da Texaco e despesas não-recorrentes de R\$ 15 milhões com a conversão dos postos Texaco para a marca Ipiranga (R\$ 2 milhões) e com a integração das operações (R\$ 13 milhões). Excluindo os itens não recorrentes acima e depreciação, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga representaram R\$ 48/m³ de produto vendido, menor que os



4º trimestre de 2009

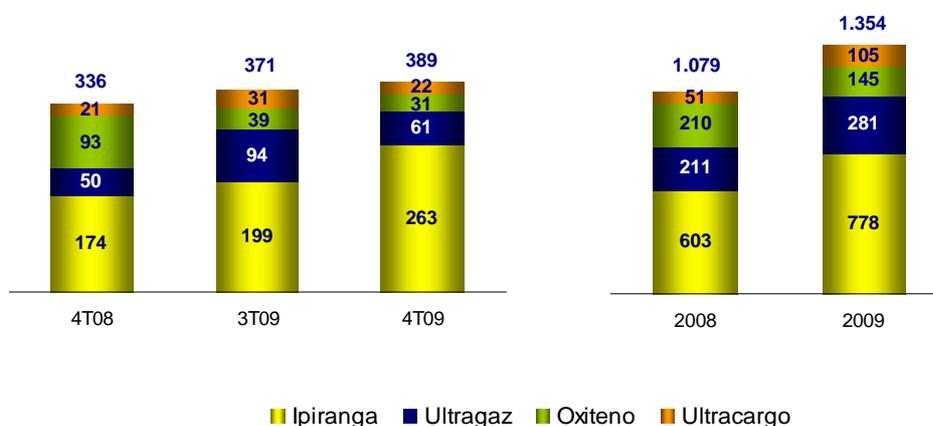
R\$ 53/m³ do 4T08 (pré-aquisição da Texaco), reflexo da implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas. Em relação ao 3T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 3%, apesar do menor patamar de despesas não recorrentes no 4T09, em função do maior volume vendido e da maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados. Em 2009, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 1.068 milhões, um aumento de 54% em relação a 2008, incluídas as despesas não recorrentes de R\$ 31 milhões com a conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e de R\$ 38 milhões com a integração gerencial da Texaco.

Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 69 milhões no 4T09, redução de 13% em relação ao 4T08, apesar do volume vendido 36% maior, em função de ações implementadas para redução de despesas, de menor remuneração variável e do efeito do Real mais valorizado sobre fretes internacionais. Em relação ao 3T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram crescimento de 2%, em função do acordo coletivo anual e do maior volume vendido, parcialmente compensados pelo Real mais valorizado e ações implementadas para redução de despesas. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 268 milhões em 2009, aumento de 9% em relação a 2008.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 22 milhões no 4T09, redução de 28% em relação ao 4T08, principalmente em função da amortização do ágio da União Terminais no valor de R\$ 8 milhões no 4T08. Em relação ao 3T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo foram 4% maiores, principalmente em função da maior remuneração variável, decorrente da forte evolução de resultados no ano. Em 2009, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 90 milhões, redução de 2% em relação a 2008.

EBITDA – A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 389 milhões no 4T09, aumento de 16% em relação ao 4T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e do aumento do EBITDA da Ipiranga, da Ultragaz e da Ultracargo. Em 2009, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.354 milhões, crescimento de 25% em relação a 2008.

EBITDA (R\$ milhões)



Ultragaz – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 61 milhões no 4T09, crescimento de 23% em relação ao 4T08, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, parcialmente compensada por maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas e pela maior remuneração variável, em linha com a evolução de resultados do ano. Em adição, o EBITDA do 4T09 está reduzido por item extraordinário no valor de R\$ 7 milhões referente a contingência fiscal. Em relação ao 3T09, o EBITDA da Ultragaz apresentou redução de 35%, em função da sazonalidade entre trimestres e dos fatores acima. Em 2009, o EBITDA totalizou R\$ 281 milhões, 34% acima do ano anterior, principalmente em função das iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 263 milhões no 4T09, aumento de 51% em relação ao 4T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09. Em relação ao 3T09, o EBITDA da Ipiranga cresceu 32%, em função da melhor composição sazonal das vendas e do maior volume vendido. Em 2009, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 778 milhões, crescimento de 29% em relação a 2008.



4º trimestre de 2009

O EBITDA da Ipiranga ex-não recorrentes de Texaco no 4T09 totalizou R\$ 278 milhões, correspondente a uma margem unitária de EBITDA de R\$ 55/m³, crescimento de R\$ 8/m³ ou 18% em relação à margem EBITDA ex-não recorrentes de R\$ 47/m³ verificada no 3T09, e em linha com a margem EBITDA do 4T08 (pré aquisição da Texaco). Em 2009, o EBITDA da Ipiranga ex-não recorrentes totalizou R\$ 846 milhões.

Oxiten – O EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 31 milhões no 4T09, redução de 67% em relação ao 4T08, apesar do crescimento de 36% no volume vendido, em função (i) do Real 24% mais valorizado, (ii) da elevação dos custos de matérias-primas em dólar ao longo do 4T09 e (iii) do benefício da desvalorização de 22% do Real durante o 4T08. Em relação ao 3T09, o EBITDA da Oxiten apresentou redução de 22%, tendo o efeito do crescimento de 7% no volume vendido sido compensado pela valorização de 7% do Real e pelo aumento nos custos variáveis por tonelada em dólares. Em 2009, o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 145 milhões, 31% abaixo de 2008, principalmente decorrente da diferença entre custos históricos e de reposição até o 3T09, que a Oxiten estima ter sido de R\$ 78 milhões em 2009.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 22 milhões, 6% acima do 4T08, principalmente em função das sinergias operacionais da integração da União Terminais, parcialmente compensadas pela menor movimentação de etanol e óleo vegetais, decorrentes da menor disponibilidade desses produtos para exportação no 4T09. Em relação ao 3T09, o EBITDA da Ultracargo apresentou redução de 28%, principalmente em função da redução sazonal de volume. Em 2009, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 105 milhões, 107% acima de 2008.

Depreciação e amortização – O total de despesas e custos com depreciação e amortização no 4T09 foi de R\$ 119 milhões, R\$ 11 milhões superior ao 4T08, em função da agregação da depreciação decorrente (i) da aquisição da Texaco, (ii) das operações expandidas da Oxiten e (iii) dos investimentos em novos postos e embandeiramentos da Ipiranga, parcialmente compensados pelo efeito da amortização do ágio da União Terminais no valor de R\$ 8 milhões no 4T08. O total de despesas e custos com depreciação e amortização ficou estável em relação ao 3T09. Em 2009, o total de despesas e custos com depreciação e amortização totalizou R\$ 439 milhões, R\$ 64 milhões acima do montante referente a 2008.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 73 milhões no 4T09, R\$ 26 milhões menor que a despesa do 4T08, principalmente em função (i) das menores taxas de juros e (ii) da desvalorização de 22% do Real ao longo do 4T08, frente a uma valorização de 2% ao longo do 4T09. Em relação ao 3T09, a despesa financeira líquida foi R\$ 13 milhões maior, principalmente em função da maior valorização do Real ao longo do 3T09. Em 2009, a despesa financeira líquida da Ultrapar totalizou R\$ 278 milhões, R\$ 109 milhões acima de 2008.

A Ultrapar finalizou 2009 com endividamento líquido de R\$ 2.060 milhões (1,5x EBITDA dos últimos 12 meses), maior que o endividamento líquido de R\$ 1.538 milhões em dezembro de 2008, principalmente em função dos desembolsos relativos à aquisição da Texaco. Por outro lado, em relação ao 3T09, o endividamento líquido de dezembro de 2009 representa uma redução de R\$ 213 milhões, decorrente da forte geração de caixa da empresa no período.

Outras receitas e despesas (antigo resultado não operacional) – No 4T09, a Ultrapar apresentou outras receitas no valor de R\$ 4 milhões, principalmente resultante da venda de ativos, em comparação a outras despesas de R\$ 8 milhões no 4T08, substancialmente em função da descontinuação de alguns estudos e projetos. Em 2009, outras receitas totalizaram R\$ 20 milhões, R\$ 9 milhões acima de 2008.

Lucro líquido – O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 4T09 foi de R\$ 149 milhões, crescimento de 119% em relação ao 4T08, em função do aumento de 16% no EBITDA e da menor despesa financeira no período. Em relação ao 3T09, o lucro líquido apresentou aumento de 12%, principalmente em função do aumento no EBITDA. Em 2009, o lucro líquido da Ultrapar totalizou R\$ 467 milhões, 20% acima de 2008.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 220 milhões no 4T09, distribuídos conforme a seguir:

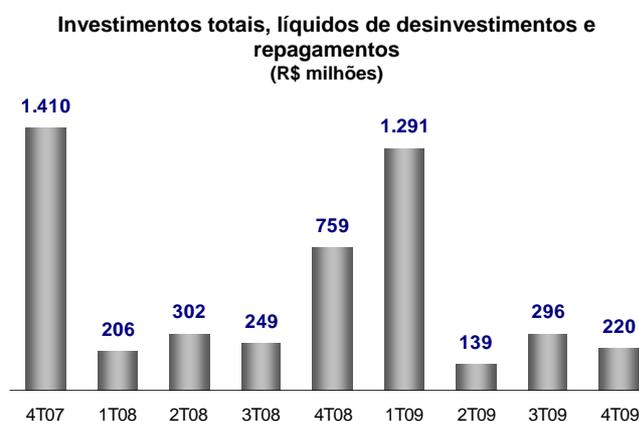
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 11 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e renovação de ativos.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 109 milhões. Os investimentos foram direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos, renovação e melhoria da rede de distribuição. Do valor total investido, R\$ 42 milhões referem-se a imobilizações e R\$ 67 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes, líquidos de recebimentos.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 36 milhões, concentrados nos projetos de aumento da capacidade produtiva de óxido de eteno e etoxilação em Camaçari e de ganhos de produtividade.



4º trimestre de 2009

- A Ultracargo investiu R\$ 60 milhões, direcionados à aquisição dos ativos da Puma (R\$ 44 milhões) e à expansão de 21 mil m³ no terminal de Santos, cuja partida é prevista para o 1T10.

R\$ milhões	4T09	2009
Adições ao ativo permanente¹		
Ultragaz	11	105
Ipiranga	42	117
Oxiten	36	164
Ultracargo	60	79
Total - adições ao ativo permanente²	153	480
Financiamentos e bonificações a clientes ³ - Ipiranga	67	105
Aquisição de participações acionárias	-	1.361
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	220	1.946



¹ Inclui consolidação da Serma

² Inclui R\$ 1 milhão financiado via leasing que não transita pelo fluxo de caixa, de acordo com regras da deliberação CVM 547 / CPC 03

³ Financiamentos, bonificações a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

Seguindo sua estratégia de expansão da escala e aumento da competitividade de seus negócios, a Ultrapar investiu ao longo de 2009 R\$ 1.946 milhões, dos quais R\$ 585 milhões referem-se a investimentos orgânicos e R\$ 1.361 milhões referem-se a aquisições. Com relação aos investimentos orgânicos, na Ultragaz foram investidos R\$ 105 milhões, direcionados principalmente para renovação e reposição de vasilhames e investimentos em novos clientes de GLP a granel. Na Ipiranga, os investimentos totalizaram R\$ 222 milhões, principalmente em embaixamentos, novos postos, renovação de contratos e melhorias em postos de serviço e bases de distribuição. Do valor total investido, R\$ 117 milhões referem-se a imobilizações e R\$ 105 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes, líquidos de repagamentos. Na Oxiten, os investimentos somaram R\$ 164 milhões, concentrados nos projetos de aumento da capacidade produtiva, notadamente a expansão da capacidade de óxido de eteno e etoxilação em Camaçari, e nos investimentos visando ganhos de produtividade. Na Ultracargo, os investimentos totalizaram R\$ 79 milhões, sendo alocados principalmente na aquisição dos ativos da Puma e em expansões dos terminais de Aratu, concluída no 3T09, e de Santos, com previsão de início de operações para o 1T10. Além dos investimentos no crescimento orgânico de suas operações, a Ultrapar concluiu em março a aquisição da operação de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil, no valor de R\$ 1.361 milhão.

O plano de investimentos para 2010, excluindo aquisições, totaliza R\$ 820 milhões e visa a manutenção do crescimento por escala, por diferenciação tecnológica e por ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes. O aumento dos investimentos orgânicos em relação a 2009 reflete o ambiente econômico mais dinâmico observado nos últimos meses do ano, com consequentes oportunidades mais atraentes para todos os negócios.

Investimentos orgânicos¹ (R\$ milhões)	2010
Ultragaz	152
Ipiranga	314
Oxiten	252
Ultracargo	81
Outros ²	20
Total	820

¹ Líquidos de desinvestimentos

² Inclui principalmente RPR e Serma

Na Ultragaz os investimentos serão dedicados principalmente à expansão do UltraSystem (granel de pequeno porte), segmento com crescimento atrelado ao desempenho da economia, ao reforço da atuação no Norte e Nordeste do Brasil e à reposição de vasilhames e tanques. Na Ipiranga os investimentos serão destinados à ampliação e renovação de sua rede de distribuição e a melhorias operacionais, incluindo a expansão para as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte iniciada com a aquisição da Texaco. Do total dos investimentos orçados pela Ipiranga, R\$ 182 milhões se referem a imobilizações e R\$ 133 milhões se referem a financiamentos e bonificações a clientes, líquidos de repagamentos. Na



4º trimestre de 2009

Oxíteno os investimentos previstos incluem R\$ 185 milhões para a finalização das expansões das unidades de óxido de eteno e de etoxilação em Camaçari, que adicionam, respectivamente, 90 mil toneladas/ano e 70 mil toneladas/ano às capacidades de produção. A Ultracargo direcionará os investimentos principalmente para a expansão de 50 mil m³ nos seus terminais em Suape, Santos e Aratu.

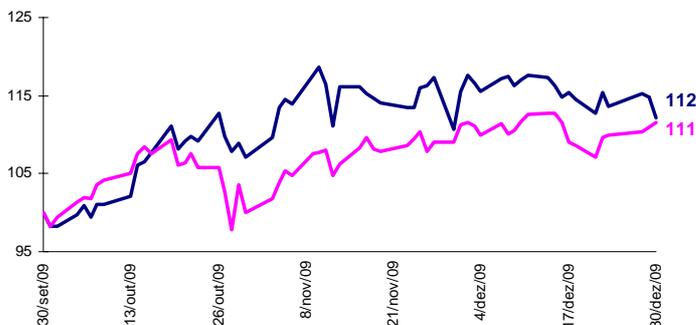
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 4T09 foi de R\$ 32 milhões/dia, 27% acima da média de R\$ 25 milhões/dia apresentada no 4T08 e 18% acima da média de R\$ 27 milhões/dia no 3T09, considerando as negociações ocorridas na BM&FBovespa e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 4T09 cotadas a R\$ 80,11/ação na BM&FBovespa, acumulando uma valorização de 12% no trimestre, comparada a uma valorização de 11% do índice Ibovespa no mesmo período. Na bolsa de Nova York, as ações da Ultrapar apresentaram valorização acumulada de 17% no 4T09, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 7% no mesmo período.

Em 2009, a volatilidade presente no início do ano e a maior aversão ao risco naquele período fizeram com que o volume médio diário negociado da BM&FBovespa apresentasse, em relação a 2008, redução de 4%, totalizando R\$ 5,3 bilhões. Os papéis da Ultrapar, por outro lado, continuaram a apresentar em 2009 uma evolução positiva em sua liquidez. O volume financeiro negociado em 2009 foi de R\$ 27 milhões/dia, consolidando as negociações na BM&FBovespa e na NYSE, um crescimento de 2% em relação a 2008.

As ações da Ultrapar acumularam uma valorização de 58% na BM&FBovespa em 2009, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 83%, impulsionado principalmente por setores cujos papéis haviam se desvalorizado fortemente no fim de 2008, como construção civil e *commodities*. Por outro lado, no ano de 2008, enquanto o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 41% no ano, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 19%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização acumulada de 109% em 2009, superando a variação de 19% do índice Dow Jones no mesmo período. A Ultrapar encerrou o ano com um valor de mercado de R\$ 11 bilhões, 58% superior ao encerramento de 2008 e 27% superior ao de 2007.

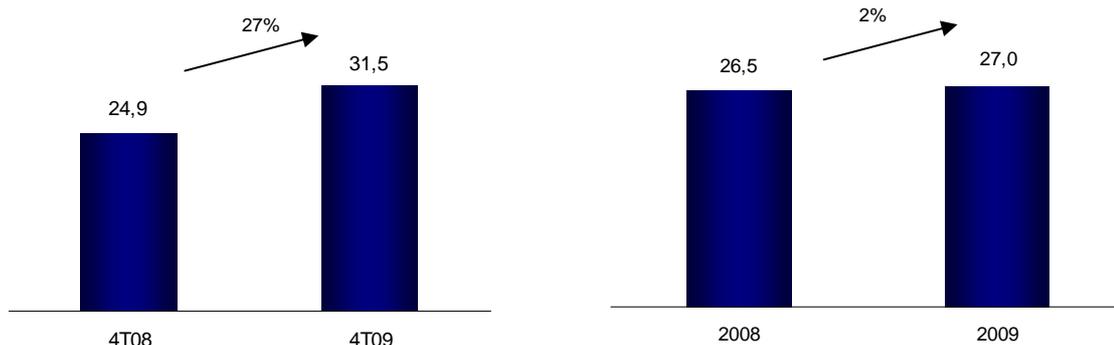
Evolução UGPA4 x Ibovespa - 4T09
(Base 100)



Evolução UGPA4 x Ibovespa - 2008-9
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)





4º trimestre de 2009

Resumo das alterações decorrentes da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09

No quadro abaixo estão demonstrados os principais efeitos decorrentes da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09 nas demonstrações financeiras do 4T08. Informações adicionais acerca das alterações decorrentes da nova legislação estão disponíveis nas notas explicativas 2 e 3 das demonstrações financeiras auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2009 e das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2009, 30 de junho de 2009 e 30 de setembro de 2009, disponíveis no *website* da Ultrapar (www.ultra.com.br).

Efeitos da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09 no EBITDA das unidades de negócios – 4T08
(R\$ milhões)

	Ipiranga	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Outras/Elim.	Ultrapar	
EBITDA antes da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09	171,2	50,0	92,8	20,9	(4,0)	330,9	
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida	CVM 554 / CPC 06	3,2	-	-	-	0,1	3,3
Consolidação dos resultados da empresa SERMA* nas demonstrações financeiras	CVM 565 / CPC 13	-	-	-	-	1,3	1,3
Total dos efeitos	3,2	-	-	-	1,4	4,6	
EBITDA após aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09	174,4	50,0	92,8	20,9	(2,6)	335,5	

Principais efeitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09 nas demonstrações financeiras consolidadas – 4T08
(R\$ milhões)

	EBITDA	Resultado financeiro	Lucro líquido	Dívida líquida	Ativo permanente	Patrimônio líquido	
Valores antes da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09	330,9	(88,1)	77,3	1.524,3	3.726,3	4.646,1	
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida	CVM 554 / CPC 06	3,3	(1,0)	0,8	25,4	29,0	2,4
Consolidação da empresa SERMA* e equivalência patrimonial da Metalplus** nas demonstrações financeiras	CVM 565 / CPC 13	1,3	-	-	(0,2)	14,9	(0,3)
Variação cambial do investimento líquido em certas controladas no exterior contabilizados diretamente na conta Ajuste acumulado de conversão no Patrimônio Líquido	CVM 534 / CPC 02	-	(4,2)	(4,2)	-	-	-
Marcação a mercado de aplicações financeiras e instrumentos de proteção cambial e de juros	CVM 566 / CPC 14	-	(5,6)	(5,8)	(1,6)	-	1,1
Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários reconhecidos como redutor da dívida	CVM 556 / CPC 08	-	(0,1)	(0,1)	(9,6)	-	0,9
Ajuste a valor presente dos saldos de crédito de ICMS sobre a aquisição de ativo imobilizado (CIAP)	CVM 564 / CPC 12	-	-	-	-	5,5	-
Total dos efeitos	4,6	(10,9)	(9,3)	14,0	49,4	4,1	
Valores após da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09	335,5	(98,9)	68,1	1.538,3	3.775,7	4.650,2	

*SERMA – Associação dos Usuários de Equipamentos de Processamento de Dados e Serviços Correlatos (responsável pelos serviços de informática corporativa na Ultrapar)

** Metalúrgica Plus S/A – Antiga fabricante de vasilhames, atualmente inoperante



4º trimestre de 2009

Perspectivas

A posição de liderança nos mercados em que atua, aliada aos investimentos realizados nos últimos anos, colocam cada um dos negócios da Ultrapar em posição privilegiada para se beneficiar do significativo potencial de crescimento do mercado brasileiro. Para a Ipiranga, o crescimento continuado da frota de automóveis e o aumento da demanda por óleo diesel em consequência da retomada do crescimento econômico permitem vislumbrar volumes crescentes de vendas. Em adição a maximizar os benefícios desse crescimento orgânico, a Ipiranga continuará capturando os ganhos proporcionados pela aquisição da Texaco e explorando o potencial existente para a expansão da rede por meio do embaixamento de postos e aquisições regionais, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Na Oxiteno, as expansões na capacidade de produção de especialidades realizadas e a forte presença em segmentos da economia de significativo potencial de crescimento, como cosméticos e detergentes, agroquímicos, tintas e vernizes, e petróleo e gás, devem permitir benefícios para a empresa através do aumento de seu volume de vendas e consequente alavancagem operacional. A Ultragaz, que teve crescimento expressivo em seus resultados em 2009, está posicionada de forma única para aproveitar a retomada do crescimento de volumes no segmento granel, que tem seu desempenho diretamente relacionado ao comportamento da atividade econômica e no qual a Ultragaz é líder destacada. A Ultragaz dará ainda continuidade à sua estratégia de crescimento em nichos de mercado, a exemplo da expansão para os estados do Pará e do Maranhão em andamento. Finalmente, a Ultracargo, que em 2009 assumiu papel central no processo de consolidação do segmento de armazenagem de grãos líquidos com a integração da aquisição da União Terminais e a compra da Puma em Suape, tem a expectativa de colher os frutos do maior grau de abertura da economia brasileira, processo que passará pelos portos onde está posicionada e beneficiará os segmentos atendidos pela companhia.

Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 26/02/2010

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 26 de fevereiro de 2010 para comentários sobre o desempenho da companhia no quarto trimestre de 2009 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone: +55 11 2188 0188

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 10h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 9722

Participantes EUA: +1 800 418 6854

Participantes Internacionais: +1 973 200 3114

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



4º trimestre de 2009

Informações operacionais e de mercado

	4T09	4T08	3T09	2009	2008
Foco financeiro					
Margem EBITDA Ultrapar	3,7%	4,4%	3,8%	3,8%	3,8%
Margem líquida Ultrapar	1,4%	0,9%	1,4%	1,3%	1,4%
Foco em recursos humanos					
Número de funcionários Ultrapar	9.429	9.496	9.533	9.429	9.496
Número de funcionários Ultragaz	4.075	4.109	4.116	4.075	4.109
Número de funcionários Ipiranga	2.326	2.083	2.343	2.326	2.083
Número de funcionários Oxiteno	1.481	1.565	1.528	1.481	1.565
Número de funcionários Ultracargo	1.232	1.459	1.231	1.232	1.459
Foco no mercado de capitais					
Quantidade de ações (mil)	136.096	136.096	136.096	136.096	136.096
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	10.898	6.247	8.974	8.875	7.549
BM&FBovespa					
Volume médio/dia (ações)	294.400	388.440	334.773	321.048	360.195
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	23.414	17.673	22.091	20.913	20.025
Cotação média (R\$/ação)	79,5	45,5	66,0	65,1	55,6
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	13.024	13.445	12.271	13.024	13.445
Volume médio/dia (ADRs)	99.553	153.501	71.827	92.412	117.104
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	4.688	3.175	2.522	3.088	3.548
Cotação média (US\$/ADR)	47,1	20,7	35,1	33,4	30,3
Total					
Volume médio/dia (ações)	393.953	541.942	406.601	413.460	477.299
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	31.545	24.878	26.811	26.961	26.476

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 25 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação preferencial.



4º trimestre de 2009

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2009	2008	2009
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	2.276,0	2.126,4	1.808,3
Contas a receber de clientes	1.612,5	1.429,3	1.588,3
Estoques	942,2	1.033,8	920,5
Imposto de renda diferido	168,8	111,8	156,4
Outros	378,3	434,5	378,4
Total Ativo Circulante	<u>5.377,8</u>	<u>5.135,8</u>	<u>4.851,9</u>
Investimentos	23,3	34,0	23,1
Imobilizado e Intangível	4.655,8	3.726,1	4.626,2
Diferido	9,8	15,6	11,2
Aplicações financeiras	7,2	7,2	7,2
Imposto de renda diferido LP	472,7	408,7	485,1
Contas a receber de clientes LP	338,2	210,1	295,0
Outros	205,5	129,7	180,6
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>5.712,5</u>	<u>4.531,4</u>	<u>5.628,4</u>
TOTAL ATIVO	<u>11.090,3</u>	<u>9.667,2</u>	<u>10.480,3</u>
PASSIVO			
Empréstimos	1.018,9	1.658,1	965,4
Debêntures	1,4	-	41,3
Fornecedores	891,9	614,2	692,1
Salários e encargos	176,5	164,6	169,7
Impostos	145,4	121,1	167,3
Outros	253,9	189,7	65,5
Total Passivo Circulante	<u>2.488,0</u>	<u>2.747,7</u>	<u>2.101,3</u>
Empréstimos	2.136,0	2.013,8	1.889,1
Debêntures	1.186,5	-	1.192,7
Imposto de renda diferido	12,6	18,2	12,0
Outros	402,9	199,1	409,5
Total Passivo de Longo Prazo	<u>3.738,0</u>	<u>2.231,1</u>	<u>3.503,2</u>
TOTAL PASSIVO	<u>6.226,0</u>	<u>4.978,8</u>	<u>5.604,5</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reserva de capital	1,3	0,9	1,1
Reserva de reavaliação	8,2	10,3	8,9
Reservas de lucros	1.132,4	940,1	941,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(4,1)	(6,2)	(7,0)
Ajuste acumulado de conversão	(5,3)	8,3	(5,1)
Lucros acumulados	-	-	200,0
Total Patrimônio Líquido	<u>4.829,3</u>	<u>4.650,2</u>	<u>4.836,3</u>
Participação Minoritária	35,0	38,2	39,5
TOTAL P.L. & MINORITÁRIOS	<u>4.864,3</u>	<u>4.688,4</u>	<u>4.875,8</u>
TOTAL PASSIVO E P.L.	<u>11.090,3</u>	<u>9.667,2</u>	<u>10.480,3</u>
Caixa e aplicações financeiras	2.283,2	2.133,6	1.815,5
Empréstimos	4.342,8	3.671,9	4.088,5
Caixa (endividamento) líquido	<u>(2.059,6)</u>	<u>(1.538,3)</u>	<u>(2.273,0)</u>



4º trimestre de 2009

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FIMOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	10.422,4	7.609,7	9.660,3	36.115,9	28.268,0
Custo dos produtos vendidos	(9.666,4)	(6.981,8)	(8.932,9)	(33.412,0)	(26.152,3)
Lucro bruto	756,0	627,9	727,4	2.703,9	2.115,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(219,0)	(157,4)	(218,4)	(819,6)	(584,2)
Gerais e administrativas	(199,4)	(163,1)	(180,2)	(706,8)	(553,0)
Depreciação e amortização	(79,5)	(79,1)	(78,6)	(281,8)	(287,2)
Outros resultados operacionais	11,2	1,1	2,7	19,3	22,1
EBIT	269,2	229,4	252,9	915,1	713,4
Resultado financeiro	(72,6)	(98,9)	(59,7)	(278,2)	(168,8)
Receita financeira	43,3	67,7	35,7	168,9	257,2
Despesa financeira	(115,9)	(166,6)	(95,5)	(447,1)	(426,0)
Equivalência patrimonial Coligadas	0,1	(0,2)	0,1	0,2	0,0
Outras receitas	4,1	(8,2)	6,3	20,3	11,2
Lucro antes dos impostos	200,9	122,1	199,5	657,4	555,8
Imposto de renda e contribuição social	(57,6)	(64,5)	(70,5)	(207,7)	(191,9)
Incentivos fiscais	5,4	14,2	5,4	20,6	40,3
Lucro antes da participação minoritária	148,7	71,8	134,4	470,4	404,2
Participação estatutária dos empregados	-	(2,4)	-	-	(9,4)
Participação minoritária	0,1	(1,3)	(1,0)	(3,6)	(4,5)
Lucro líquido	<u>148,8</u>	<u>68,1</u>	<u>133,4</u>	<u>466,7</u>	<u>390,3</u>
EBITDA	388,6	335,5	371,1	1.354,4	1.079,4
Depreciação e amortização	119,4	108,6	118,2	439,3	375,5
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	220,1	758,6	295,8	1.946,1	1.515,7
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	1,11	0,51	1,00	3,43	2,87
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,43	0,33	0,47	0,43	0,33
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,52	1,43	1,75	1,52	1,43
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,19	0,29	0,16	0,21	0,16
Margem bruta	7,3%	8,3%	7,5%	7,5%	7,5%
Margem operacional	2,6%	3,0%	2,6%	2,5%	2,5%
Margem EBITDA	3,7%	4,4%	3,8%	3,8%	3,8%



4º trimestre de 2009

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	JAN - DEZ	
	2009	2008
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.641,3	642,3
Lucro líquido	466,7	390,3
Participação minoritária	3,6	4,5
Depreciação e amortização	439,3	375,5
Capital de giro	737,8	(630,4)
Despesas financeiras (A)	102,7	585,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25,4	(9,4)
Outros (B)	(134,4)	(74,1)
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(1.839,6)	(1.321,8)
Adições ao ativo permanente, líquidas de desinvestimento	(479,0)	(889,4)
Aquisição e venda de participações acionárias	(1.360,6)	(432,4)
Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras	318,4	1.058,0
Captações de dívida de curto prazo	416,5	2.815,0
Amortizações de dívida de curto prazo	(2.326,2)	(3.771,5)
Captações de dívida de longo prazo	2.473,4	792,8
Empresas relacionadas	(2,3)	(5,7)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria (C)	-	(105,0)
Dividendos pagos (D)	(242,9)	(398,9)
Recebimentos de Petrobras/Braskem relacionados à aquisição do Grupo Ipiranga	-	1.731,3
Variação de caixa e aplicações financeiras	120,1	378,5
Caixa de controladas adquiridas	29,4	11,4
Saldo inicial de caixa (E)	2.133,6	1.743,7
Saldo final de caixa (E)	2.283,2	2.133,6
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	243,9	180,3
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	41,3	126,6

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Até setembro 2008 era apresentada na linha "Aquisição de Participações Acionárias".
- (D) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



4º trimestre de 2009

ULTRAGAZ
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2009	2008	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	160,3	172,9	184,9
Contas a receber de clientes de longo prazo	31,0	12,6	26,9
Estoques	39,9	58,0	31,2
Outros	20,3	36,5	27,1
Imobilizado e Intangível	519,1	522,0	535,6
Diferido	9,8	15,6	11,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	780,4	817,6	817,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	29,9	32,9	29,7
Salários e encargos	58,5	48,5	56,7
Impostos	5,6	4,5	5,7
Outros	18,5	3,6	2,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	112,5	89,5	94,7

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	884,0	822,7	929,3	3.441,2	3.339,3
Custo dos produtos vendidos	(746,9)	(716,8)	(770,5)	(2.895,7)	(2.898,4)
Lucro bruto	137,1	105,9	158,8	545,5	440,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(47,3)	(30,4)	(40,8)	(163,2)	(118,6)
Gerais e administrativas	(28,8)	(24,5)	(23,2)	(99,2)	(106,9)
Depreciação e amortização	(29,7)	(29,8)	(30,2)	(119,0)	(122,8)
Outros resultados operacionais	0,3	(1,0)	(0,8)	(1,7)	(4,7)
EBIT	31,6	20,2	63,8	162,3	87,9
EBITDA	61,3	50,0	94,0	281,4	210,7
Depreciação e amortização	29,7	29,8	30,2	119,0	122,8
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	343	271	374	343	275
Margem operacional (R\$/ton)	79	51	150	102	55
Margem EBITDA (R\$/ton)	153	128	221	177	132



4º trimestre de 2009

IPIRANGA
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2009	2008	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	1.201,5	991,4	1.129,9
Contas a receber de clientes de longo prazo	306,9	196,8	267,7
Estoques	584,5	452,0	549,9
Outros	188,1	81,1	174,5
Imobilizado e Intangível	1.389,3	794,4	1.391,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	3.670,4	2.515,7	3.513,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	712,2	436,3	547,6
Salários e encargos	66,1	54,1	59,9
Benefícios pós-emprego	86,6	69,4	85,9
Impostos	93,4	61,8	109,1
Outros	25,4	13,5	17,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	983,7	635,1	820,2

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	8.988,7	6.134,2	8.183,6	30.498,8	22.676,4
Custo dos serviços prestados	(8.483,1)	(5.800,1)	(7.742,2)	(28.828,0)	(21.492,2)
Lucro bruto	505,6	334,1	441,4	1.670,7	1.184,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(138,0)	(96,3)	(144,8)	(531,7)	(360,2)
Gerais e administrativas	(117,1)	(67,0)	(103,5)	(390,0)	(231,7)
Depreciação e amortização	(45,4)	(24,2)	(44,1)	(146,5)	(90,1)
Outros resultados operacionais	10,1	4,3	3,4	20,1	13,5
EBIT	215,3	150,9	152,4	622,6	515,7
EBITDA	262,9	174,4	198,7	777,5	603,2
Depreciação e amortização	47,6	26,0	46,3	154,9	96,9
Participação estatutária	-	2,4	-	-	9,4
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	101	107	92	97	98
Margem operacional (R\$/m³)	43	48	32	36	43
Margem EBITDA (R\$/m³)	52	56	42	45	50



4º trimestre de 2009

OXITENO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2009	2008	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	217,5	241,5	237,4
Estoques	287,0	512,5	309,9
Outros	130,2	166,5	132,4
Imobilizado e Intangível	1.467,3	1.429,7	1.461,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.102,0	2.350,2	2.141,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	97,5	133,5	86,8
Salários e encargos	33,1	47,0	35,5
Impostos	15,5	17,7	19,6
Outros	3,6	4,4	4,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	149,7	202,6	146,5

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	505,5	568,7	482,9	1.921,1	1.926,1
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(363,7)	(349,8)	(336,1)	(1.334,0)	(1.323,9)
Custo fixo	(44,1)	(46,3)	(41,7)	(180,3)	(155,2)
Depreciação e amortização	(24,7)	(17,0)	(24,5)	(96,9)	(47,7)
Lucro bruto	73,0	155,6	80,5	309,9	399,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(33,6)	(29,4)	(32,3)	(123,2)	(103,1)
Gerais e administrativas	(33,2)	(47,9)	(33,4)	(137,1)	(134,7)
Depreciação e amortização	(2,0)	(1,9)	(1,9)	(7,2)	(8,1)
Outros resultados operacionais	(0,4)	(2,5)	(0,5)	(1,6)	0,8
EBIT	3,9	73,9	12,4	40,7	154,2
EBITDA	30,5	92,8	38,9	144,8	210,0
Depreciação e amortização	26,6	18,9	26,5	104,1	55,8
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	402	1.166	477	489	704
Margem operacional (R\$/ton)	22	554	74	64	272
Margem EBITDA (R\$/ton)	168	696	230	228	370



4º trimestre de 2009

ULTRACARGO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2009	2008	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	24,4	33,0	28,0
Estoques	2,5	3,2	2,5
Outros	12,2	10,5	10,4
Imobilizado e Intangível	468,8	439,2	422,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	507,9	485,9	462,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	19,0	15,4	15,0
Salários e encargos	16,0	13,3	14,9
Impostos	3,1	4,0	3,3
Outros	1,1	0,5	2,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	39,2	33,2	35,6

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas Líquidas	79,6	86,6	87,6	337,0	283,4
Custo dos serviços prestados	(49,1)	(54,0)	(48,9)	(197,0)	(187,4)
Lucro bruto	30,4	32,6	38,6	139,9	96,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	0,1	(0,9)	(0,3)	(0,5)	(1,5)
Gerais e administrativas	(22,3)	(21,7)	(21,0)	(88,6)	(80,4)
Depreciação e amortização	(0,2)	(8,6)	(0,2)	(0,9)	(10,0)
Outros resultados operacionais	1,1	0,4	0,5	2,6	3,2
EBIT	9,1	1,8	17,6	52,5	7,3
EBITDA	22,1	20,9	30,5	104,8	50,6
Depreciação e amortização	13,0	19,1	12,9	52,3	43,3
ÍNDICES					
Margem bruta	38%	38%	44%	42%	34%
Margem operacional	11%	2%	20%	16%	3%
Margem EBITDA	28%	24%	35%	31%	18%



4º trimestre de 2009

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas					
Ultrapar	5.995,8	3.340,7	5.177,2	18.080,2	15.408,3
Ultragaz	508,5	361,2	498,0	1.722,7	1.820,2
Ipiranga	5.171,0	2.692,9	4.385,8	15.268,2	12.360,4
Oxitenos	290,8	249,7	258,8	961,7	1.049,9
Ultracargo	45,8	38,0	46,9	168,7	154,5
EBITDA					
Ultrapar	223,6	147,3	198,9	678,0	588,4
Ultragaz	35,3	22,0	50,4	140,9	114,8
Ipiranga	151,2	76,6	106,5	389,2	328,8
Oxitenos	17,6	40,7	20,9	72,5	114,5
Ultracargo	12,7	9,2	16,4	52,5	27,6
EBIT					
Ultrapar	154,9	100,7	135,5	458,1	388,9
Ultragaz	18,2	8,9	34,2	81,3	47,9
Ipiranga	123,8	66,2	81,7	311,7	281,1
Oxitenos	2,2	32,4	6,7	20,4	84,1
Ultracargo	5,2	0,7	9,4	26,3	4,0
Margem EBITDA					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	7%	6%	10%	8%	6%
Ipiranga	3%	3%	2%	3%	3%
Oxitenos	6%	16%	8%	8%	11%
Ultracargo	28%	24%	35%	31%	18%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	88	56	119	89	72
Ipiranga (US\$/m ³)	30	25	22	23	27
Oxitenos (US\$/ton)	97	305	123	114	202
Lucro líquido					
Ultrapar	85,6	29,9	71,5	233,7	212,7
Lucro por ação (US\$)	0,64	0,22	0,53	1,72	1,56



4º trimestre de 2009

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Dezembro/2009						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios (%)	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	431,0	-	-	-	-	431,0	US\$	7,2	2015
ACC	-	118,6	-	-	-	118,6	US\$	2,4	< 266 dias
Empréstimo sindicalizado	-	104,1	-	-	-	104,1	US\$ + LIBOR	1,2	2011
BNDES	16,8	29,5	0,6	-	-	46,9	US\$	6,1	2010 a 2016
FINIMP - RPR	-	-	-	-	16,6	16,6	US\$	3,5	2010
Instituições financeiras	-	12,2	-	-	-	12,2	MX\$ + TIIE	1,9	2010 a 2014
Instituições financeiras	-	9,6	-	-	-	9,6	US\$ + LIBOR	1,8	2010 a 2011
Instituições financeiras	-	1,0	-	-	-	1,0	BS	20,4	2010 a 2013
FINIMP - Tequimar	-	-	0,8	-	-	0,8	US\$	7,0	2012
BNDES	0,03	-	0,4	-	-	0,4	UMBNDDES	8,2	2010 a 2011
Subtotal	447,9	275,0	1,9	-	16,6	741,3			
Moeda Nacional									
Debêntures	-	-	-	-	1.187,9	1.187,9	CDI	108,5	2012
BNDES	318,1	425,7	71,9	211,6	-	1.027,4	TJLP	3,7	2010 a 2019
Banco do Brasil	-	-	-	532,2	-	532,2	CDI	91,8	2010
Caixa Econômica Federal	-	-	-	495,3	-	495,3	CDI	120,0	2012
Banco do Nordeste do Brasil	-	112,6	-	-	-	112,6	R\$	8,5	2018
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	110,8	-	110,8	CDI	100,0	2010
FINEP	-	68,1	-	-	-	68,1	TJLP	0,9	2010 a 2014
Empréstimo de capital de giro - União Vopak/RPR	-	-	0,2	-	18,3	18,5	CDI	125,5	2010 a 2012
FINAME	-	1,5	1,7	13,5	-	16,7	TJLP	3,3	2010 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	13,2	-	13,2	CDI	0,5	2010 a 2011
BNDES	3,2	6,4	-	2,7	-	12,3	R\$	5,1	2015
Instituições financeiras	-	-	2,2	-	-	2,2	R\$	10,1	2010
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	0,01	0,1	2,0	2,1	R\$	13,6	2010 a 2014
Outros	-	-	-	2,2	-	2,2	CDI	0,4	2010 a 2011
Subtotal	321,4	614,2	76,0	1.381,7	1.208,2	3.601,5			
Total	769,2	889,2	77,9	1.381,7	1.224,7	4.342,8			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	40,2	224,7	24,7	699,8	31,0	1.020,3			
De 1 a 2 anos	134,0	288,8	16,9	482,4	(2,9)	919,2			
De 2 a 3 anos	124,7	168,3	16,9	195,7	1.196,2	1.702,0			
De 3 a 4 anos	20,1	78,5	10,4	1,9	0,4	111,2			
De 4 a 5 anos	10,7	47,2	7,3	1,4	0,1	66,6			
Após 5 anos	439,5	81,8	1,7	0,5	-	523,5			
Total	769,2	889,2	77,9	1.381,7	1.224,7	4.342,8			

TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBNDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Forte Venezuelano

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Dezembro/2009					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	316,0	403,4	22,6	1.422,5	118,6	2.283,2